

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Ecológico: Uma Análise Epidemiológica Das Internações Por Epilepsia Na Infância No Brasil De 2019 A 2024

Autores: BRUNA RAVANY FARIAS MARQUES (UNIFG), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), JEFFERSON NOVAIS GOMES (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: As epilepsias são um grupo de condições definidas por uma 'predisposição duradoura do cérebro para gerar crises epilépticas'. As epilepsias têm uma alta incidência na primeira infância. É necessário ressaltar que o manejo adequado da epilepsia diminui o risco de mortalidade precoce. O presente estudo visa descrever o quantitativo de internações dos casos de epilepsia em crianças de 0 a 14 anos no Brasil entre janeiro de 2019 a abril de 2024. Foi conduzido um estudo transversal, retrospectivo e descritivo, utilizando informações acerca das internações de casos de epilepsia em crianças de 0 a 14 anos no Brasil entre janeiro de 2019 a abril de 2024, através de uma consulta ao banco de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde. No processo de investigação, foram utilizadas as seguintes variáveis: faixa etária, internação, região, sexo, ano processamento e cor/raça. Por meio de uma análise descritiva dos dados, foram calculadas frequências relativas e absolutas para as variáveis categorizadas. Foram diagnosticados 118.764 casos totais em que ocorreram internações por epilepsia no período de janeiro de 2019 a abril de 2024 em crianças de 0 a 14 anos. Deste resultado, é notório a maior incidência de casos em pessoas do sexo masculino, estando presente em 55,2% (n=65.607). O ano de maior número de internações foi em 2022, com 19,9% (n=23.748). Em relação à faixa etária, destaca-se a de 1 a 4 anos, com 41,9% (n=49.845). Os indivíduos pardos foram os principais responsáveis pelo número de internações, representando 51,2% (n=60.898). A região Sudeste foi a maior responsável pela incidência dos casos de internação, sendo 33,6% (n= 40.007). Com a alta taxa de internações por casos de epilepsia em crianças na faixa etária de 0 a 14 anos, destaca-se a importância da disseminação de estratégias intervencionistas direcionadas a esse grupo vulnerável. Sobretudo, é crucial reforçar que o diagnóstico preciso do tipo de epilepsia e a determinação da etiologia, quando possível, são essenciais para o tratamento apropriado e são capazes de diminuir a mortalidade precoce.